

AQUELHOS
QUE HAVEM
DO UNIVERSO



Brasília, 26 de setembro de 2024

SSGP – Subsecretaria de Governança Pública – SE/CC/Presidência da República

Facilitador: André Ribeiro Ferreira

Oficina de Eneagrama



AZ NOVÉ MÁSCARAS



O SER HUMANO
É UM BICHINHO BEM
COMPLEXO QUE
ACREDITA TER
DOMINADO TODO
O SISTEMA...

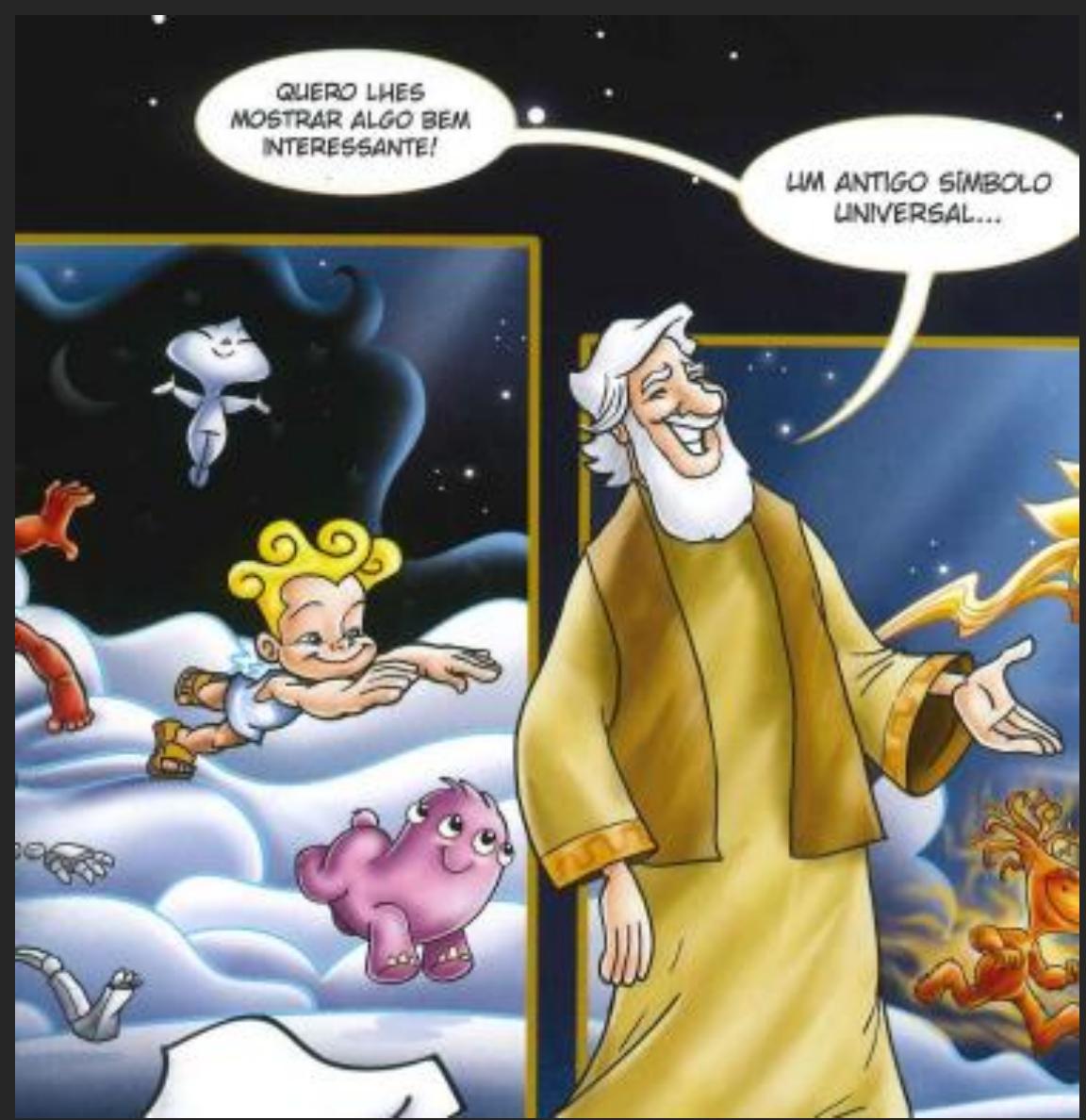
... MAS QUE, NA
VERDADE, AINDA
NEM CONSEGUIU
DOMINAR A SI
MESMO!



DÁ PRA EXPLICAR
MELHOR, PROFESSOR?
TÁ MEIO COMPLICADO...

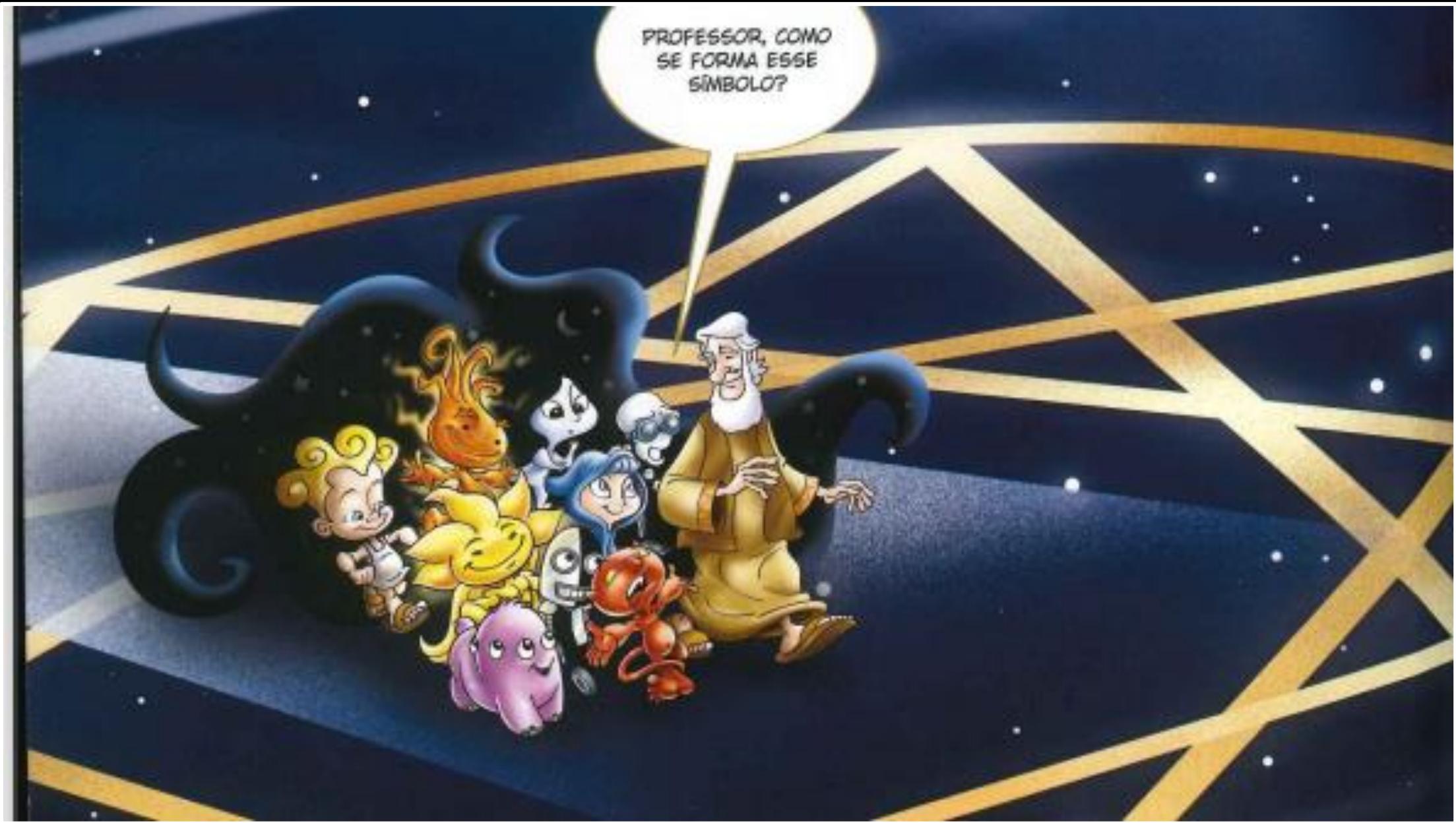


... E NOS LEVAR A
RESPOSTA DO QUE È
SER HUMANO?



QUERO LHEs
MOSTRAR ALGO BEM
INTERESSANTE!

UM ANTIGO SÍMBOLO
UNIVERSAL...

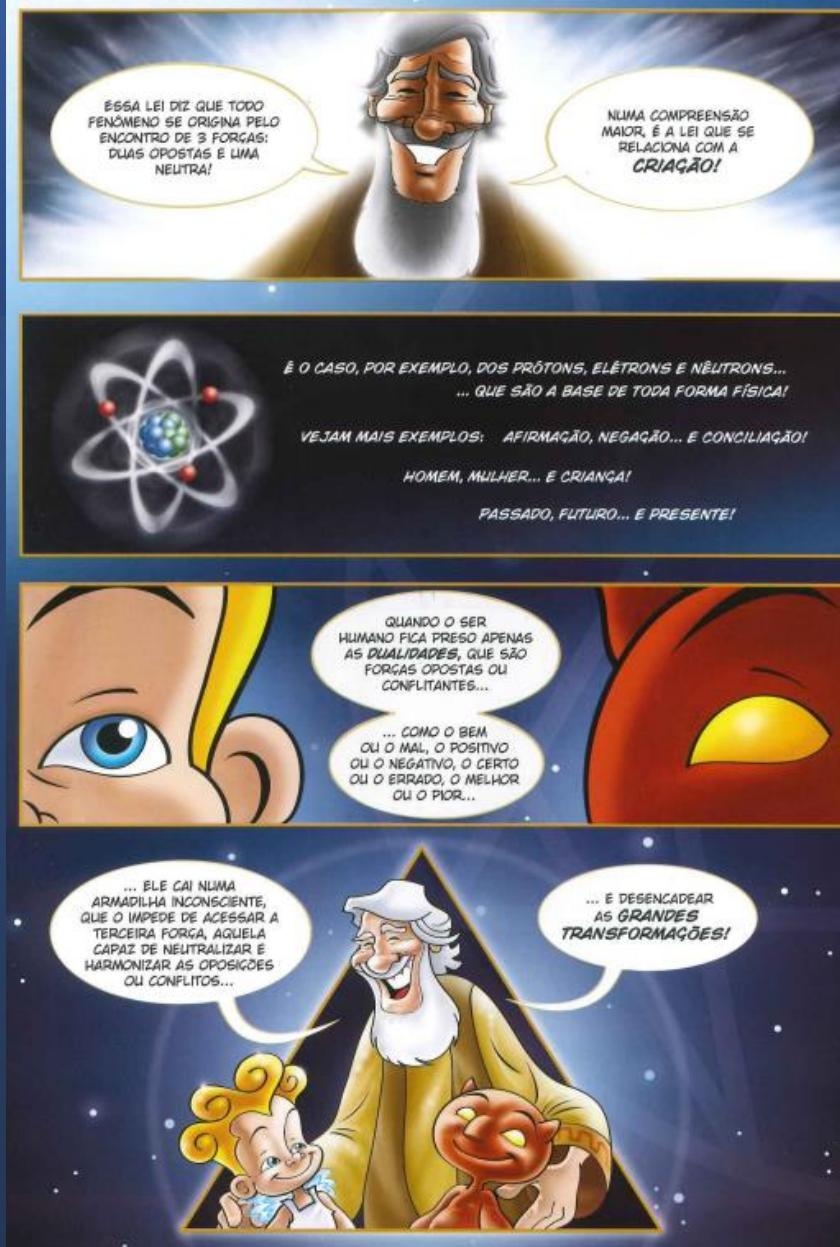


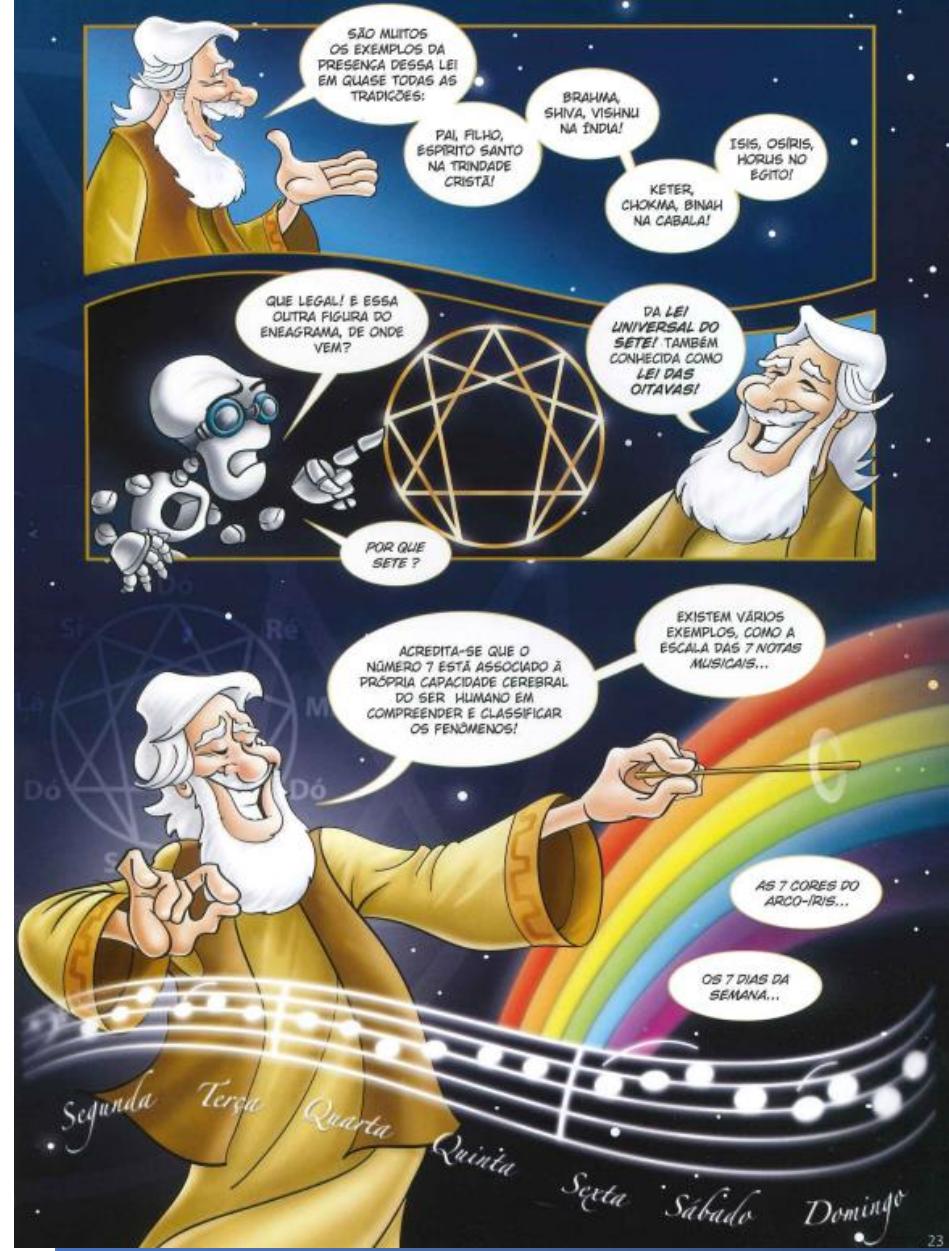
PROFESSOR, COMO
SE FORMA ESSE
SÍMBOLO?

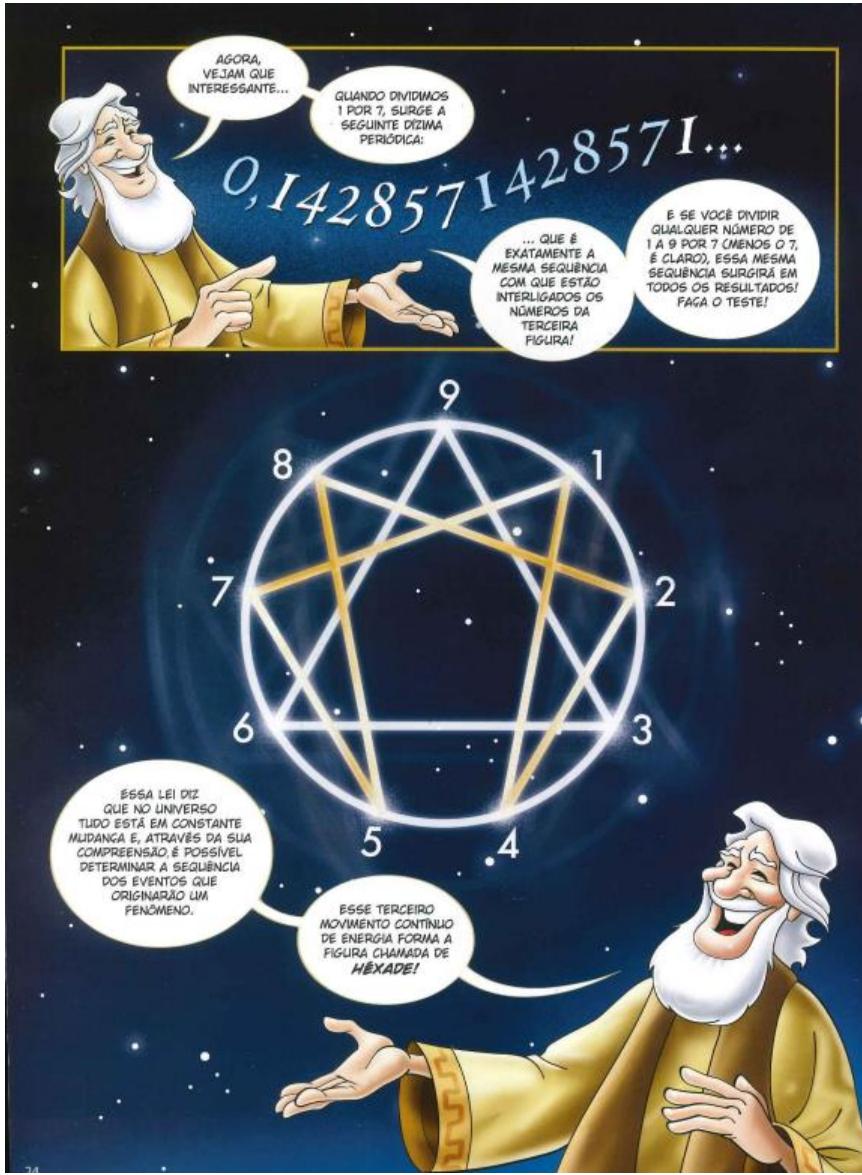






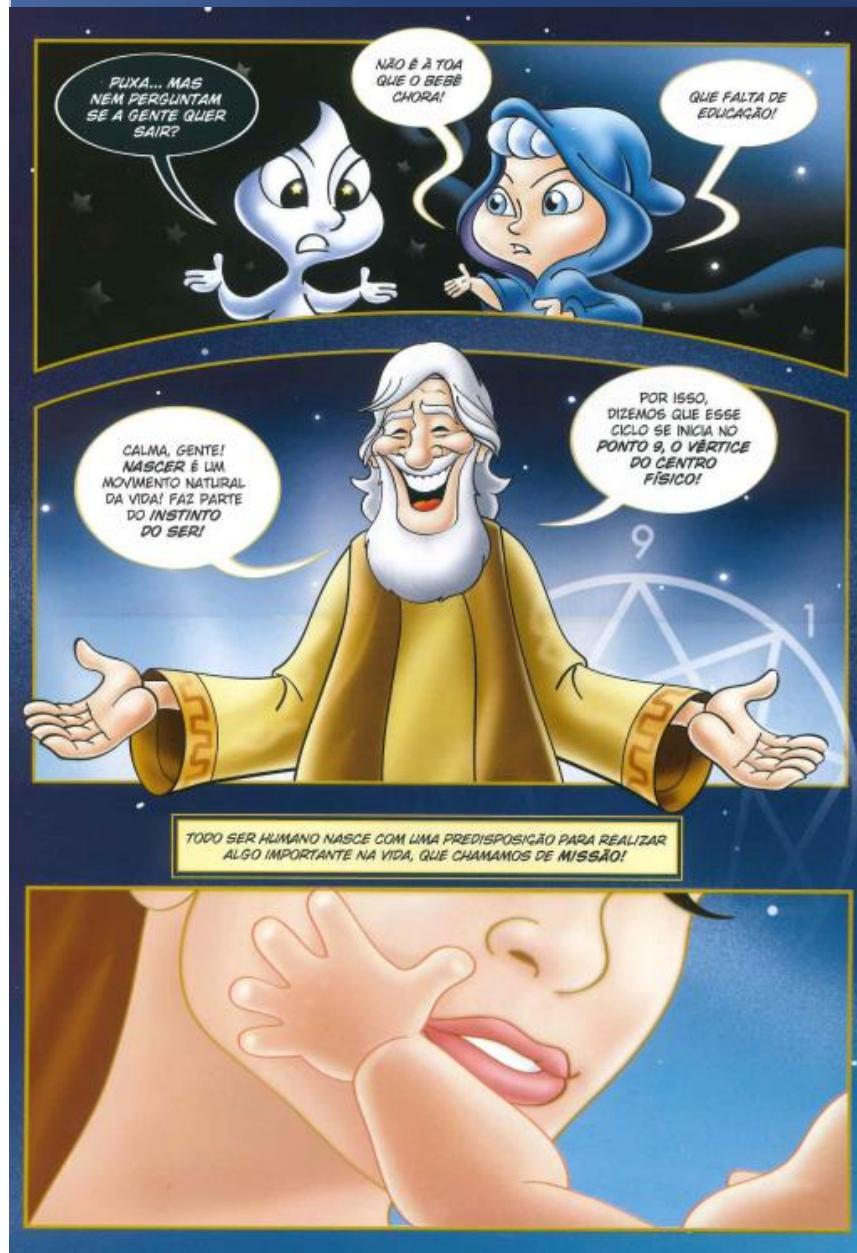




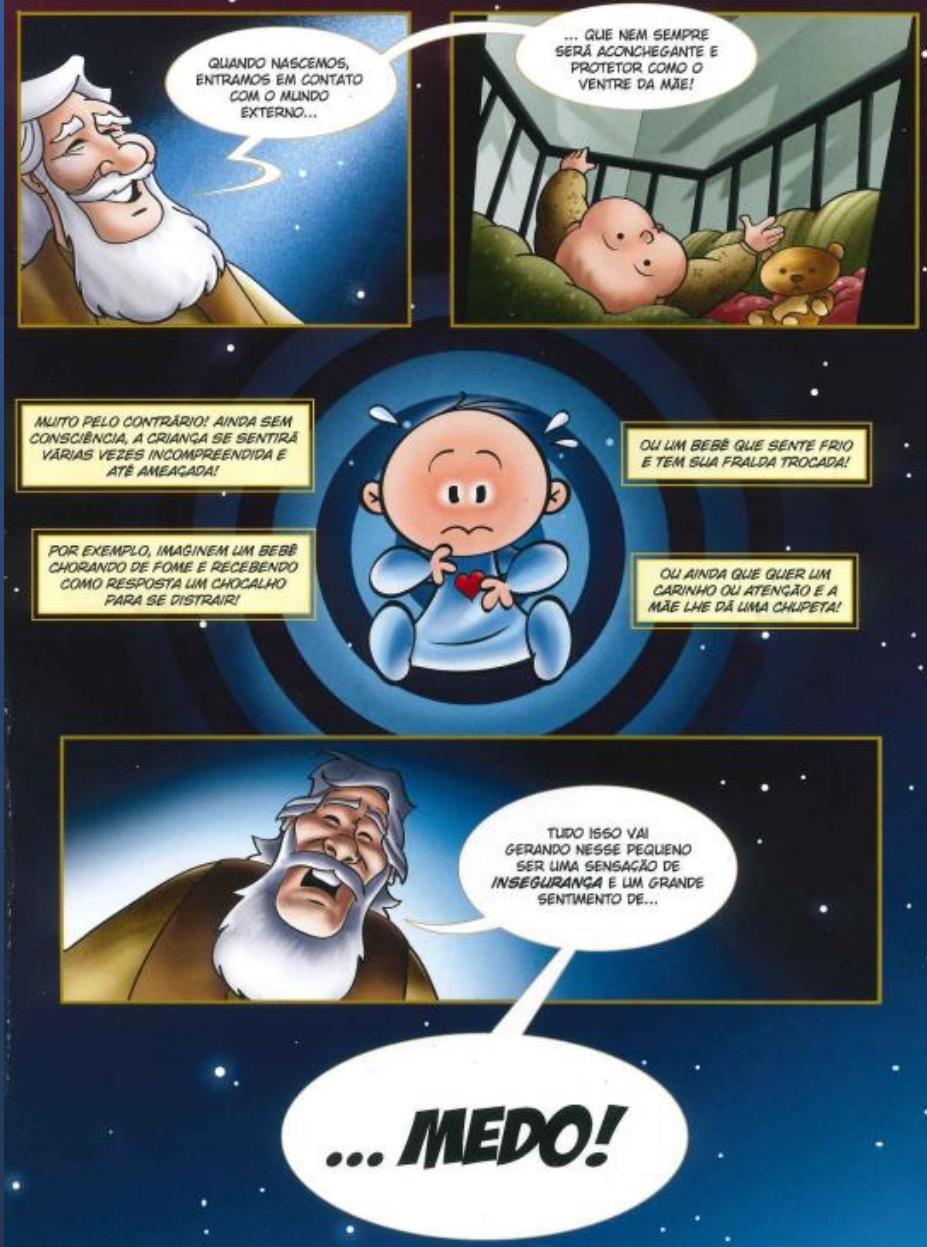


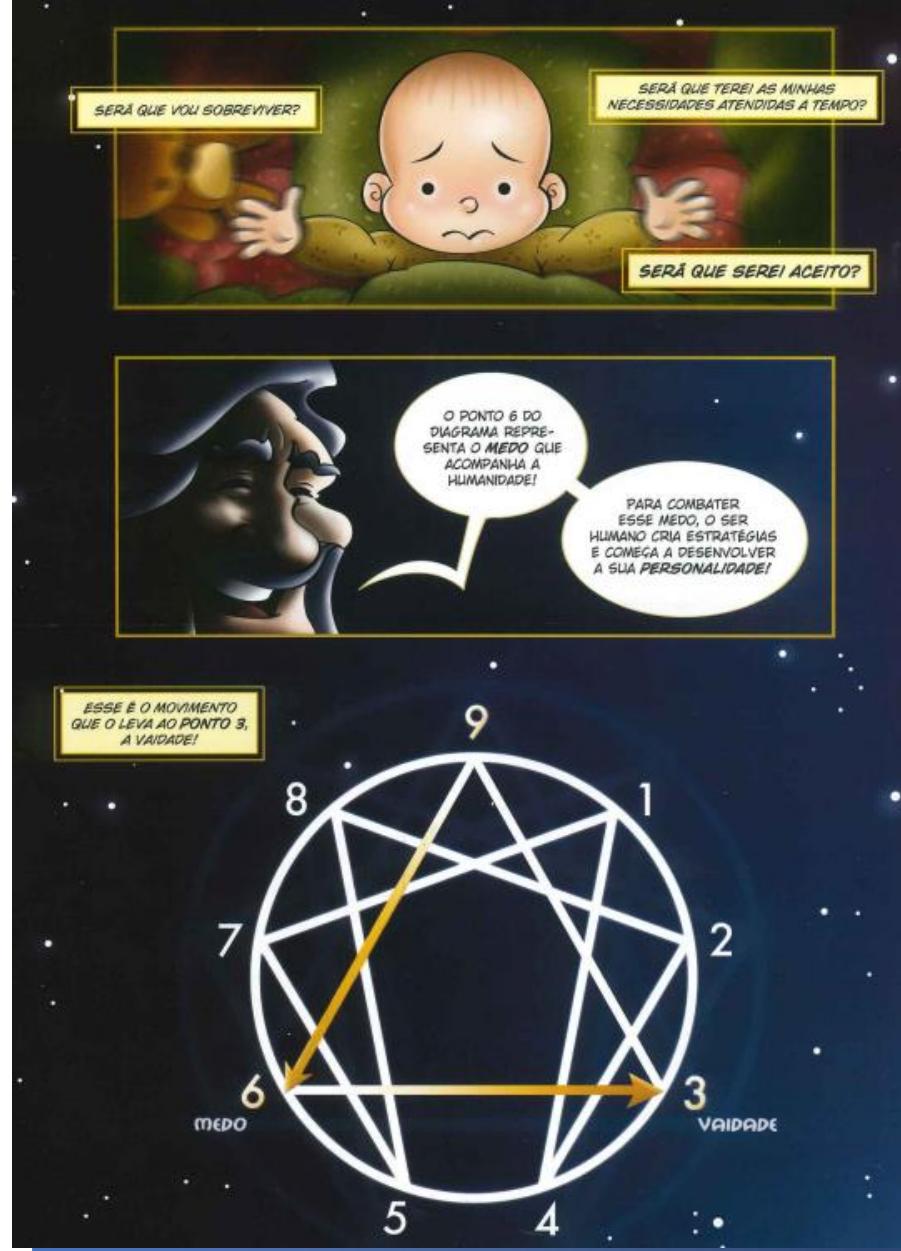


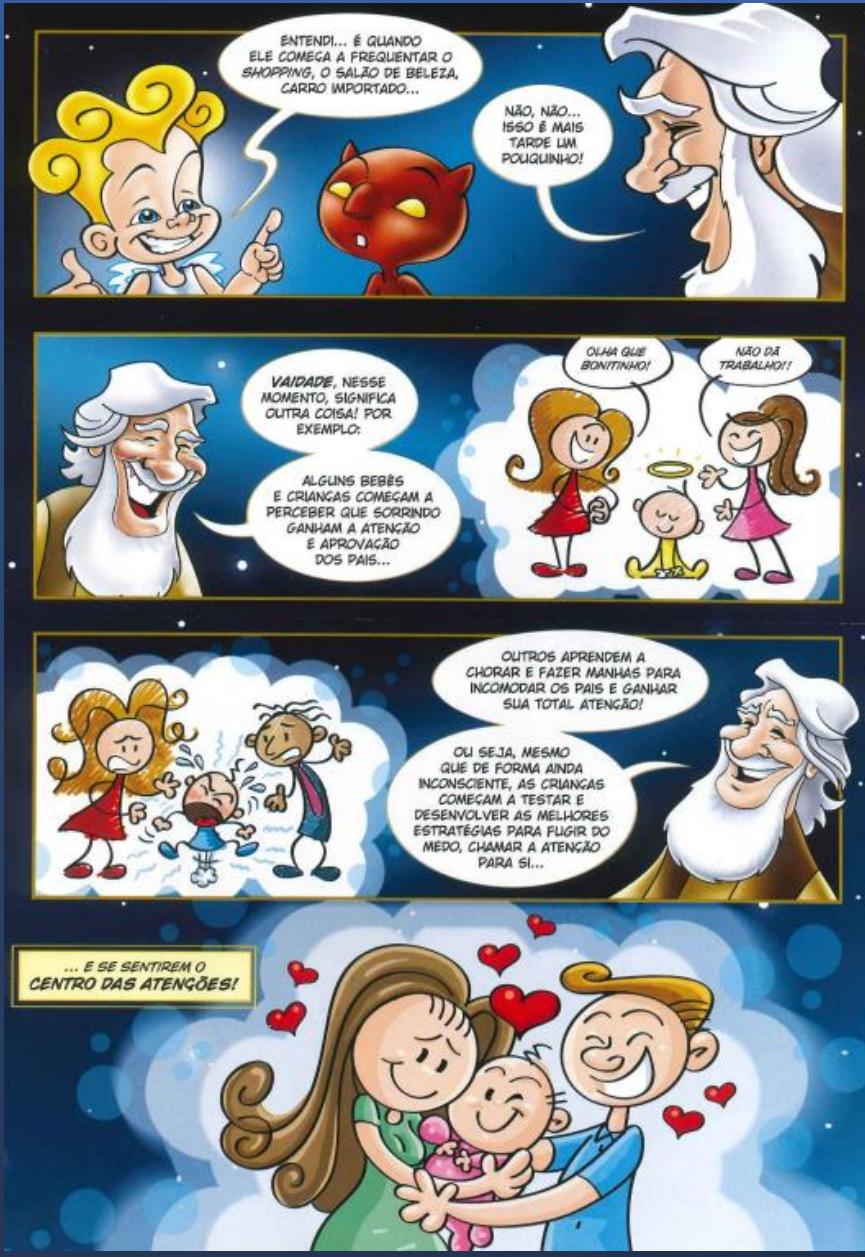






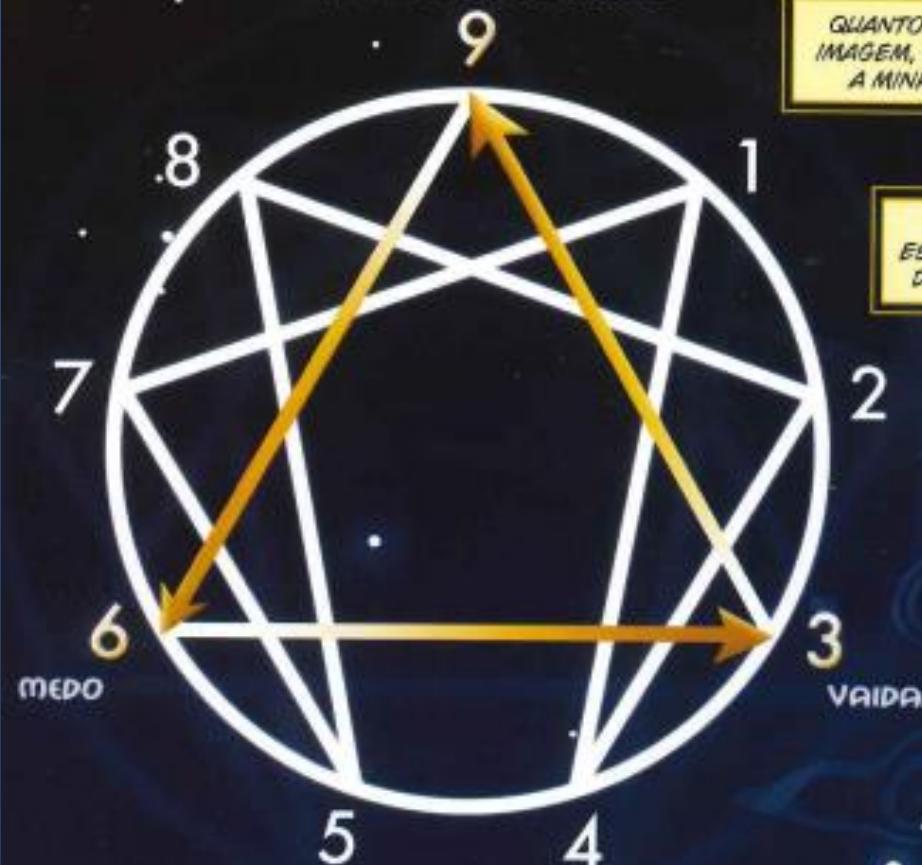








ESQUECIMENTO DE SI MESMO



QUANTO MAIS EU FOR ME IDENTIFICANDO COM MINHA IMAGEM, O MEU "PERSONAGEM", MAIS EU ACREDITO SER A MINHA PRÓPRIA IMAGEM, O MEU EGO (PONTO 3)!

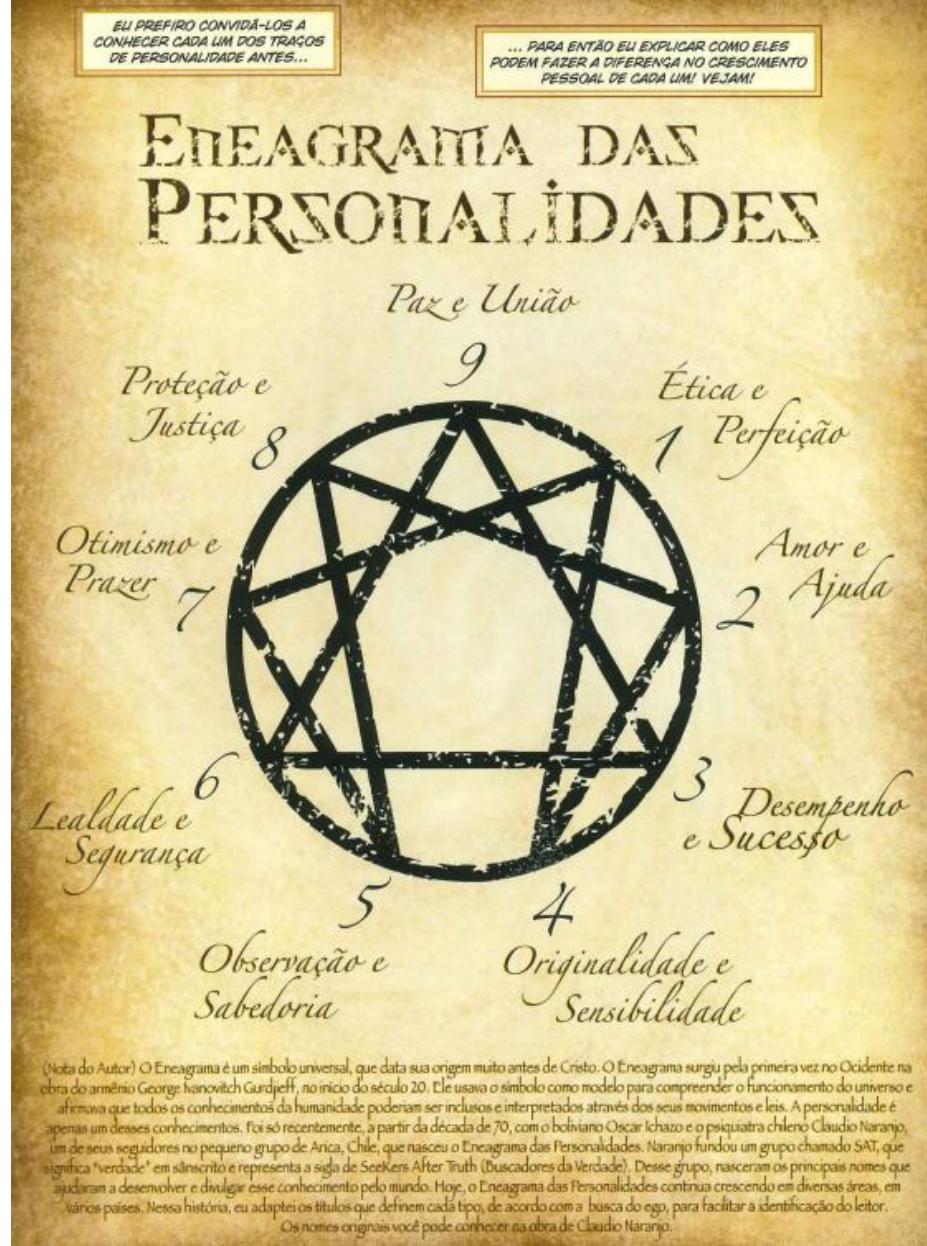
E CADA VEZ QUE ISSO SE REFORGA, VOU ME ESQUECENDO E ME AFASTANDO DE QUEM EU VERDADEIRAMENTE SOU NA MINHA ESSENCIA (PONTO 9)!

DAI NASCEM AQUELES VAZIOS EXISTENCIAIS... AQUELA SENSAÇÃO DE QUE "ALGO ESTÁ FALTANDO"...

... E ISSO VOLTA A REFORCAR INCONSCIENTEMENTE MELHORES MEDOS (PONTO 6) E ATIVAR AS DEFESAS E ESTRATÉGIAS DA MINHA PERSONALIDADE (PONTO 3)...

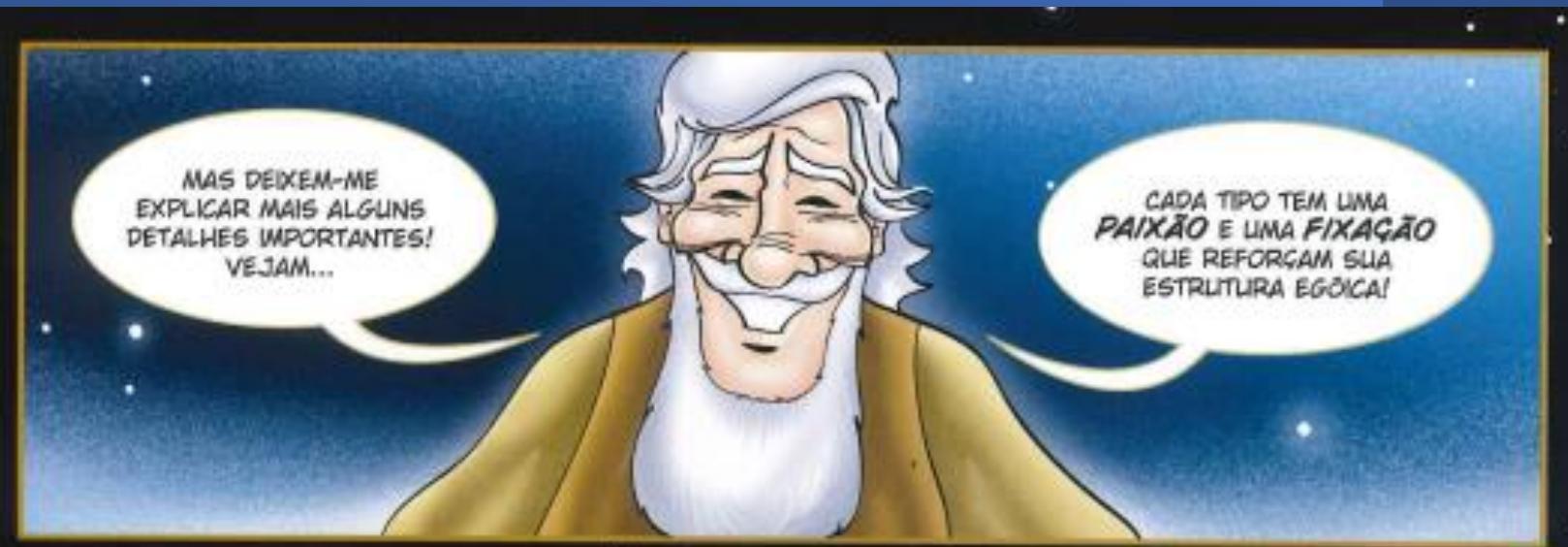
... E ASSIM, AOS POCOS, EU VOU ME AFASTANDO (PONTO 9) DA MINHA PRÓPRIA MISSÃO E DAS MINHAS VERDADEIRAS POTENCIALIDADES!





AS NOVE MÁSCARAS

<i>Tipo</i>	<i>Auto-Imagem</i>	<i>O que busca?</i>	<i>Medo fundamental</i>
1	Correto, organizado, perfeccionista, sensato, idealista, tem profunda vontade de melhorar o mundo baseado em altos padrões éticos e morais.	Perfeição. Ser correto e íntegro. Moralidade e Ética.	Medo de sentir-se falho, mau, medo de errar, de não ser correto ou íntegro.
2	Amoroso, generoso, gentil, bondoso, sempre pronto a ajudar e amparar o outro. Sedutor, gosta de agradar com mimos e presentes e sentir-se útil e indispensável.	Ser amado. Ajudar os outros. Aprovação e Reconhecimento.	Medo de não merecer ser amado.
3	Eficiente, realizador, competitivo, confiante, positivo, preocupa-se em manter sua boa imagem e orientar seus objetivos para o sucesso.	Ter valor. Vitórias e Conquistas. Sucesso e Reconhecimento.	Medo de ser desprezível, de fracassar, de ser rejeitado, de não valer nada.
4	Sensível, original, singular, dramático, denso, gosta de sentimentos profundos e tem constantemente a sensação de "algo estar faltando".	Encontrar a si mesmo. Ser único e especial. Original e diferente.	Medo de não ter identidade, de sentir-se sem importância ou igual aos outros.
5	Observador, discreto, auto-suficiente, investigador, gosta muito de ler e aprofundar seu saber em áreas inusitadas. Sente-se seguro sozinho.	Ser competente. Conhecimento e Sabedoria. Autonomia e Privacidade.	Medo de sentir-se indefeso, inútil, incapaz ou incompetente.
6	Leal, confiável, cauteloso, questionador, desconfiado, luta por suas ideias e convicções. Cria cenários negativos para avaliar os riscos de uma decisão.	Sentir-se seguro. Apelo e Lealdade. Confiança e Proteção.	Medo de não contar com o apoio e orientação dos outros, e de ser incapaz de sobreviver sozinho.
7	Animado, alegre, otimista, carismático, a vida é um palco de prazeres. Foge da rotina e das regras, usa as palavras para "sugestionar" e alcançar o que quer.	Ser feliz. Alegria e Prazer. Novos Estímulos.	Medo de sentir dor, tristeza, desconforto ou privação.
8	Forte, decidido, autoconfiante, gosta de se impor e estar no controle, despreza a fraqueza, gosta de desafios, não foge a uma "boa briga".	Se proteger. Controle e Poder. Verdade e Justiça.	Medo de ser enganado, machucado, traído ou controlado pelos outros.
9	Bom, calmo, tranquilo, pacífico, amistoso, foge de conflitos, gosta de unir as pessoas. Um bom conciliador. Adia suas prioridades pelos outros.	Estar em paz. Conforto e harmonia. Felicidade dos outros.	Medo de ser abandonado, negligenciado, desvalorizado ou aniquilado.



A PAIXÃO QUE FALAMOS NO ENEAGRAMA É UM TIPO DE PAIXÃO QUE CEGA, QUE NÃO NOS PERMITE VER A REALIDADE.

UM SENTIMENTO CONSTANTE E INTENSO, QUE SURGE DO NADA, E QUE REFORÇA A IDENTIFICAÇÃO COM A IMAGEM QUE VOCÊ ACREDITA SER.

HAI!... BEM QUE ME DISSERAM QUE ESSE NEGÓCIO DE PAIXÃO PODIA SER PERIGOSO!

NEM ME FALE!!

PERIGO TOTAL!!





PAIXÃO CEGA

FIXAÇÃO





1- Ética e Perfeição (e ordem)

Breve Resumo



"Estou sempre prestando muita atenção no que está errado e que precisa ser corrigido. Eu, por exemplo, acredito que tal coisa tinha que ser daquela forma e tudo que foge a essa minha percepção me torna crítico. Na verdade, eu fico irado (irado mesmo), mas não demonstro tão claramente, e passo o tempo todo ressentido, pois o mundo podia ser perfeito, as pessoas podiam tomar água e colocar o copo na pia, aliás, era melhor lavar, secar e guardar. Desde criança, me esforcei para ser bom e fazer tudo certo.

Eu tenho uma missão de fazer tudo certo! Às vezes, eu queria fazer as coisas erradas que todo mundo faz, mas fico olhando... E, para me convencer que aquilo realmente não é certo, eu critico muito. Mas antes, logicamente, eu já me critiquei muito mais por dentro. Isso é só um mecanismo de defesa chamado Formação Reativa, que me defende das minhas maiores vontades de fazer qualquer coisa de qualquer jeito. Ia ser tão bom... Mas eu não posso, tenho que manter tudo na perfeita ordem. Aliás, esse texto não está muito bom, não sei se as pessoas vão entender, e também deve ter muitos erros. Quantas críticas eu corro o risco de receber. Na verdade, eu precisava mesmo era relaxar, em vez de ficar ressentido com tudo. Eu devia aceitar que a perfeição está nas coisas como elas são e, ao invés de ficar irado, eu devia relaxar mais e ter mais serenidade para lidar com os meus erros e dos outros. E como diz um amigo meu: "Tudo bem"! O dia que eu descobrir que ser sereno é bom tipo ser calmo, sossegado, e também aberto para as coisas novas, eu me sentirei mais feliz!"

Personalidade Consciência Adormecida

Centro: Físico (Leva a energia para dentro)

Dor Profunda: INSIGNIFICÂNCIA (ser falho)

Emoção Associada: RAIVA (introjeta a raiva)

Fixação (Mental): RESENTIMENTO

Paixão Cega (Emocional): IRA

3 Subtipos (Instintivo):
Sexual: Ciumento/ Aperfeiçoador
Autopreservação: Ansiedade/ Preocupação
Social: Rígido

Essência Consciência Despertada

Centros Físico, Mental e Emocional equilibrados

Sensação Profunda: ACEITAÇÃO

Emoção Associada: VITALIDADE

Pensamento Superior: PERFEIÇÃO

Virtude: SERENIDADE

Instinto Puro

Mecanismo de Defesa: Formação Reativa

O que motiva o tipo 1?

"Gosto de trabalhar com tarefas claras e bem definidas, e me motivo quando sei exatamente o que esperam de mim, o que me compete e qual o resultado esperado. A motivação aumenta quando as tarefas estão ligadas a grandes causas ou causas nobres. Me entusiasma tudo que signifique melhorar algo! Inclusive quando sinto que posso melhorar a mim mesmo! Sinto uma grande energia quando grandes ideais estão em jogo!"

O que o deixa irritado?

"Fico irado quando alguém não é sério comigo. Por exemplo, quando não faz um trabalho ou não o faz suficientemente bem feito". Quando não se esforçam ou não se dedicam como eu para fazer o que era moralmente certo. Odeio quando as regras são quebradas ou desrespeitadas. Fico profundamente ressentido se me sinto criticado injustamente (eu já me critico o suficiente)".

A Armadilha

A armadilha do tipo 1 é a IRA reprimida, que o faz voltar-se para dentro de si, tentando manter um constante autocontrole das suas agressividades, raias e ressentimentos. Ao reprimir suas emoções e impulsos, ele sofre frustrações frequentes em relação ao mundo e a si mesmo. Seu desejo de ser integral, respeitando a moral e os bons costumes, transforma-se em perfeccionismos e críticas exageradas. No fundo, essa intolerância com o erro e seu autocontrole acontecem porque ele sentiu-se muito cobrado e exigido, e suas ações o confrontaram com suas imperfeições. Isso o afastou da sua natureza essencial e perfeita, gerando uma imensa angústia, que assemelha-se a uma sensação de "algo está errado". O sentimento da imperfeição, que surge nele e a sua volta, cria a fixação mental do RESSENTEIMENTO, onde o erro é percebido como uma falha de formação ou de má-conduta. Assim, a busca pela perfeição torna-se sua grande prisão.

O Crescimento

Para crescer, o tipo 1 precisa valorizar-se pelo que é, sem ter que provar nada para ninguém. Dirigir sua energia da ação ao mundo exterior, livrando-se da sua rigidez, repressão e censura interna, e sentindo a perfeição natural da sua Essência. Uma das viagens possíveis é quando ele consegue observar sua máscara em ação e, a partir dessa percepção, buscar a equanimidade no ponto 4 e a energia do prazer do ponto 7, no centro mental. Entrar em contato com suas limitações e imperfeições, e aceitá-las, sendo mais condescendente com as limitações alheias. A energia da asa 9 permite aprender a relaxar e "não levar tudo à sério", e a generosidade da asa 2 ajuda a valorizar mais a beleza do mundo. Nessa jornada, o tipo 1 é convidado a cultivar uma nova auto-imagem: "Eu sou feliz", ao invés da antiga: "Eu tenho razão". E a formar uma nova idealização de si: "Eu serei bom e aceito se for alegre, simpático e ter prazer" ao invés da antiga idealização de: "Eu serei bom e aceito se for honesto, aplicado e disciplinado". O movimento ao ponto 7 do eneagrama é uma forma de brincar com aquele crítico interno, não se deixando escravizar por ele. Para isso, é preciso estar receptivo e aberto às experiências da vida sem contrair-se e, ao invés de julgá-las, deixar-se tocar pela existência das coisas (SERENIDADE). Abrir mão do controle, do medo de errar, da necessidade de corrigir, e resgatar a consciência que existe uma perfeição natural presente em cada ser (PERFEIÇÃO).



2-Amor e Ajuda (e orgulho)

Breve Resumo

"Eu gosto de ajudar todo mundo! Eu fico prestando atenção para saber quem precisa da minha ajuda, como posso agradar as pessoas e se elas estão precisando de mim. Eu faço isso porque gosto, tenho orgulho, me sinto bem, mas também gosto de ser lembrado por ajudar as pessoas. É muito bom quando a gente é reconhecido como uma pessoa importante e especial. Procuro ser prestativo e estar sempre disponível. Às vezes, quando eu percebo que a minha popularidade de "ajudador" está em baixa, eu uso o plano B, eu fico "adulando" as pessoas, quer dizer, agradando mais e mais e ainda um pouco mais do que o normal. Mas eu faço isso com o coração, eu sinto que a minha vida depende disso. Por isso, eu não percebo que, quando eu foco minhas atenções para os outros, eu deixo de olhar para as minhas necessidades, e eu as represso. Na verdade, eu precisava olhar mais para mim, cuidar mais de mim... me sentir como todas as outras pessoas, com liberdade para fazer o que eu quero, quando eu quero, do jeito que eu quero. E deixar as pessoas serem o que elas querem ser. Mas, para isso, eu preciso ter a humildade de reconhecer que eu também preciso que os outros me ajudem. Não só dar, mas também aceitar receber. E quando os outros precisarem de mim, quero continuar a ser sempre uma pessoa prestativa, mas sem sacrifícios, e com mais liberdade".



Personalidade Consciência Adormecida

Centro: Emocional (Orienta a energia para fora)

Dor Profunda: CARÊNCIA AFETIVA (não amado)

Emoção Associada: DESAMOR
(busca aprovação dos outros)

Fixação (Mental): ADULAÇÃO

Paixão Cega (Emocional): ORGULHO

3 Subtipos (Instintivo):
Sexual: Sedução/ Agressão
Autopreservação: Privilegio
Social: Ambição de ser Indispensável

Essência Consciência Desperta

Centros Físico, Mental e Emocional equilibrados

Sensação Profunda: SENTIR-SE AMADO

Emoção Associada: AMOR

Pensamento Superior: LIBERDADE

Virtude: HUMILDADE

Instinto Puro

Mecanismo de Defesa: Reprime as Próprias Necessidades

O que motiva o tipo 2?

"Gosto muito de ser útil para as pessoas e de fazer algo positivo por elas. E saber que minha ajuda é importante! Gosto de ambientes com calor humano e manifestações de carinho e gratidão, principalmente quando isso acontece com minha ajuda. Aliás, me mobilizo quando percebo que ela é indispensável. Mas o que gosto mesmo é de me apaixonar e me envolver com as coisas, com o trabalho e mais ainda com as pessoas".

O que o deixa irritado?

"Fico chateado quando minha gentileza ou ajuda não são reconhecidas ou não trazem um retorno de estima. Poxa, depois de tanta dedicação, sinto que mereço isso. Mas o que me irrita é ser ignorado ou acusado de egoista. Ai eu fico bravo mesmo. Também fico indignado quando as pessoas são colocadas em segundo plano, seja numa empresa, ambiente familiar ou num grupo".

A Armadilha

A armadilha do tipo 2 é o ORGULHO inflado, que o faz direcionar sua energia emocional para perceber e satisfazer as necessidades alheias. O desejo de ser importante e indispensável para os outros acaba afastando o tipo 2 da sua interioridade. Faz isso reprimindo suas próprias necessidades, sentimentos e emoções. Só assim sente-se livre para ajudar e atrair a atenção e o carinho das pessoas. Essa fuga de si acontece por ter, muito cedo, sentido a dor da carência afetiva, a sensação de ser mal-amado. O orgulho o impede de olhar para esse sofrimento, criando a falsa sensação de preencher esse vazio, e acaba criando a dependência de sempre precisar ajudar. E isso fixa a ideia da ADULADAÇÃO. E quanto mais ele busca amparar ou ajudar as pessoas, procurando sentir o que elas precisam, mais ele nega seus desejos e necessidades. A armadilha é que ajudar é algo bom, mas a dependência dela é um auto-engano, e isso muitas vezes o leva a se meter na vida alheia e a "bajular" o outro para satisfazer as suas carências afetivas.

O Crescimento

Para crescer, o tipo 2 precisa marcar um encontro com sua carência afetiva. É uma volta ao seu interior, aos seus sentimentos e necessidades e ao amor natural da sua Essência. Uma das viagens possíveis é quando ele consegue observar sua máscara em ação e, a partir dessa percepção, buscar a inocência do ponto 8 e a energia do tipo 4 para, com equilíbrio e amor, sentir-se especial e em contato profundo com seus sentimentos. A energia das suas asas 1 e 3 também trazem importantes aprendizados. Nessa jornada, o tipo 2 é convidado a cultivar uma nova auto-imagem: "Eu sou especial, mereço me cuidar", ao invés da antiga: "Eu ajudo". E a formar uma nova idealização de si: "Eu serei bom e aceito se for original e sensível comigo mesmo" ao invés da antiga idealização de: "Eu serei bom e aceito se for amoroso, prestativo e generoso". O movimento ao ponto 4 do eneagrama é uma forma de direcionar a atenção para dentro de si e, assim, equilibrar o "amar ao próximo" com o "amar a si mesmo". Para que isso aconteça, é preciso ter a HUMILDADE de perceber que ele também precisa de um tempo para atender às suas necessidades e que muitas vezes também precisará ser humilde para pedir a ajuda aos outros. Só assim, criará a verdadeira ideia de LIBERDADE, que o liberta da dependência de ajudar sempre, e o permite seguir o movimento natural da vida, amando e sentindo-se amado.



3-Desempenho e Sucesso (e aplausos)



Breve Resumo

"Sou uma pessoa eficiente, rápida, confiante e competente. Eu quero ser o melhor, o número 1, eu não aceito perder, quero estar na frente, pois eu acredito que o mundo é dos Campeões. Tento fazer de tudo para ser um sucesso, de acordo com o que é esperado pela minha família, amigos, até pela cultura onde eu estou inserido. Eles ditam o que é sucesso para mim. Portanto, eu percebi que as pessoas e os ambientes são diferentes e que eu poderia não ser aceito em todos eles sendo o que eu sou. Com isso, passei a adotar vários personagens conforme a necessidade de me identificar e ser aceito pelos outros. Só que aconteceu um problema, eu me confundi com meus personagens e perdi a conexão com meu verdadeiro Eu. Passei a me preocupar demais com a minha imagem (gosto de passar para os outros que estou sempre bem). A minha preocupação é sempre com a impressão que eu passo para os outros. Quero me superar sempre!!!! Sucesso é meu lema, mas se me perguntarem o que realmente eu quero, eu não sei... Só sei focar em eficiência e resultados. Preciso chegar lá, mas lá aonde? Não sei ao certo... Para saber isso, preciso me conectar com o meu coração e mostrar meu verdadeiro Eu, com sinceridade, humildade e simplicidade".

<i>Personalidade Consciência Adormecida</i>	<i>Essência Consciência Desperta</i>
Centro: Emocional (Perde o contato com a energia)	Centros Físico, Mental e Emocional equilibrados
Dor Profunda: NÃO ACEITAÇÃO DE SI (rejeição)	Sensação Profunda: ACEITAÇÃO
Emoção Associada: VERGONHA DE SI (medo de fracassar)	Emoção Associada: AMOR
Fixação (Mental): VAIDADE	Pensamento Superior: ESPERANÇA
Paixão Cega (Emocional): MENTIRA/AUTO-ENGANO	Virtude: HONESTIDADE/VERACIDADE
3 Subtipos (Instintivo): Sexual: Padrão Ideal Masculino/Feminino Autopreservação: Segurança Social: Prestígio	Instinto Puro

Mecanismo de Defesa: Identificação (adapta-se aos diversos ambientes)

O que motiva o tipo 3?

"Sinto-me motivado por trabalhos que ajudam a valorizar a minha imagem e a imagem do meu grupo, empresa, família... Gosto de desafios onde eu possa ser eficiente e rápido. E sinto-me incentivado quando essas conquistas são reconhecidas, ainda mais se puder exibi-las. Prêmios, promoções e brindes são sempre bem-vindos! Gosto de me sobressair, de competir e alcançar minhas metas!"

O que o deixa irritado?

"Me irrito com pessoas ineficientes, preguiçosas ou derrotistas, pois elas podem frear e comprometer os meus objetivos, o meu sucesso. Odeio aquelas pessoas que me ignoram, ou fazem pouco caso das minhas conquistas. Pessoas com atitudes de superioridade, que tentam ofuscar o meu valor, também me deixam irritado. Mas o que me tira realmente do sério é me sentir ignorado, rejeitado ou criticado".

A Armadilha

A armadilha do tipo 3 é a MENTIRA de si mesmo, ou AUTO-ENGANO, que o faz perder o contato com sua energia emocional, com seus sentimentos e emoções. Esse auto-engano faz com que ele acredite ser a sua própria imagem, e que ele será amado por aquilo que faz, pelo seu desempenho, e não pelo que é. Essa perda de contato com suas emoções mais profundas se deu por ter experimentado muito cedo a dor de sentir-se não amado. Dessa forma, ele entende que deve se manter em atividades constantes, não pode parar, pois precisa recarregar o seu mundo de feitos diariamente. Isso fixa a ideia da VAIADADE, onde a imagem que os outros tem dele passa a ser fundamental para si mesmo. Para isso, cria o mecanismo de defesa chamado identificação, que é a capacidade de adaptar a sua identidade a diferentes contextos, ambientes ou pessoas, pois isso se faz necessário para manter uma boa imagem. No fundo, seu desejo é encontrar o seu verdadeiro valor.

O Crescimento

Para crescer, o tipo 3 precisa se encontrar com sua sensação de rejeição. É um retorno ao seu interior, à sua energia emocional e ao Valor d'á sua Essência. Uma das viagens possíveis é quando ele consegue observar sua máscara em ação e, a partir dessa percepção, buscar a paz e o amor no ponto 9 e a energia e esperança do tipo 6, confrontando seus medos, aceitando suas limitações e se conectando ao seu verdadeiro Eu, digno de amor. A energia emocional presente no ponto 2 e no 4, suas asas, também são importantes, pois trazem aprendizados para contatar seus sentimentos! Nessa jornada, o tipo 3 é convidado a cultivar uma nova auto-imagem: "Eu cumpro meu dever", ao invés da antiga: "Eu tenho sucesso". E a formar uma nova idealização de si: "Eu serei bom e aceito se for fiel, obediente, verdadeiro e leal" ao invés da antiga idealização de: "Eu serei bom e aceito se for bem-sucedido, competente e eficiente". O movimento ao ponto 6 do eneagrama é uma forma de desidentificar-se da sua auto-imagem, confrontando-se com suas emoções. Esse é o caminho para a HONESTIDADE ou VERACIDADE sobre seu verdadeiro valor. Nesse momento, poderá sentir-se amado e reconhecido pelo que é, e não pelo que faz. Assim nasce a ideia da ESPERANÇA DIVINA, uma ideia que traduz o verdadeiro potencial humano. Quanto mais nos aproximamos de quem verdadeiramente somos, mais conectados ficamos com a Harmonia Transformadora do Universo.



4 - Originalidade e Sensibilidade (e melancolia)

Breve Resumo

*Eu me sinto diferente dos outros, eu os vejo muito comuns. Eu gosto de ser assim, diferente, mas, ao mesmo tempo, original. Da mesma forma que me acho especial, também me acho cheio de defeitos e, com isso, me sinto inferior aos outros. Eles são sempre melhores. Tem o que eu não tenho. Me comparo com os outros e me concentro nas minhas diferenças e deficiências. Por ser assim, acho que ninguém me entende ou é capaz de me amar. Sempre está faltando alguma coisa em mim, na minha vida. Idealizo e fantasio demais as coisas e por isso nunca estou satisfeito com o que tenho. Tudo que está distante de mim tem mais valor do que aquilo que está presente. Eu não combino com o ambiente. Se os outros estão felizes, eu estou triste, se eles estão tristes, eu estou rindo. É difícil! Também não gosto de regras e de rotina, quero fazer o que eu quero, quando eu quero. Gosto de ambientes diferentes, bonitos e até um pouco exóticos.

Sou sensível e minhas emoções oscilam. Qualquer palavra pode ser mal interpretada por mim mesmo e me abalar emocionalmente. Aprendi a chamar a atenção através dos meus problemas emocionais, sempre fui temperamental. Mas essa minha ideia de ser especial não dá certo, eu preciso mesmo é me sentir igual aos outros. Perceber que não há nada de errado comigo, que eu não preciso que ninguém me salve, que posso cuidar de mim, ser responsável pela minha vida. E posso usar minha criatividade para desenvolver cada vez mais a minha essência com equilíbrio*.



Personalidade Consciência Adormecida

Centro: Emocional (Leva a energia para dentro)

Dor Profunda: CARENCIA AFETIVA
(perda do contato com sua identidade)

Emoção Associada: VERGONHA (introjeta)

Fixação (Mental): MELANCOLIA

Paixão Cega (Emocional): INVEJA

3 Subtipos (Instintivo):
Sexual: Competição/Odício
Autopreservação: Intrépido
Social: Vergonha

Essência Consciência Desperta

Centros Físico, Mental e Emocional equilibrados

Sensação Profunda: SENTIR-SE AMADO

Emoção Associada: AMOR

Pensamento Superior: ORIGINALIDADE

Virtude: EQUANIMIDADE

Instinto Puro

Mecanismo de Defesa: Introjeção

O que motiva o tipo 4?

"Sinto-me motivado quando posso dar uma contribuição original e pessoal. Gosto de tarefas que envolvam sensibilidade e que tenham algo de profundo, de estético ou simbólico. Me motivo em ambientes onde existem calor humano, sensibilidade e respeito. Gosto de ter liberdade para realizar meus trabalhos e sinto-me entusiasmado quando isso contribui para desenvolver o que cada pessoa tem de particular e frágil".

O que o deixa irritado?

"Sinto-me mal quando não sou respeitado como alguém especial e diferente ou quando meus sentimentos são feridos ou não valorizados suficientemente. Não me conformo com a vulgaridade do mundo. Fico indignado com a falta de sensibilidade ao belo ou com a falta de classe, estilo e elegância. Fico irritado com críticas. Mas o que realmente me agride é ser tratado como uma pessoa comum ou igual às outras".

A Armadilha

A armadilha do tipo 4 é a INVEJA introyetada, ou o sentimento constante de "algo está faltando". Isso faz com que ele use a energia do centro emocional contra si, introyetando seus sentimentos e emoções feridas, e supervalorizando ou dramatizando o mundo dos seus sentimentos. Esse caledoscópio de emoções faz com que se sinta diferente dos outros, e "ninguém me entende" passa a ser sua crença. Ele acredita que "há algo de errado" com ele e que os outros possuem aquilo que lhe falta, que lhe foi negado. Isso acontece por ter experimentado a sensação de desconexão com sua identidade, que esvazia sua importância. Essa ausência fixa a ideia da MELANCOLIA, fortalecendo a sua auto-imagem de "víma sofredora", o que o impede de reconhecer e usufruir as grandes qualidades que possui. O curioso é que, se ele reconheçê-las, sentirá o risco de perder a sua única identidade (melancólica), e esse é seu maior medo. Por isso, é tão importante sentir-se especial, original e único.

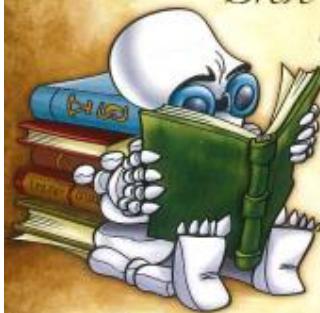
O Crescimento

Para crescer, o tipo 4 precisa marcar um encontro com sua inferioridade. Perceber e admitir, de forma objetiva, que ele vive a julgar-se, censurar-se e controlar-se para sustentar uma imagem idealizada, e que sente vergonha por não conseguir estar à altura dessa idealização. É uma volta ao seu interior e à sua energia física, que o conecta ao presente e à sua verdadeira Origem Essencial. Uma das viagens possíveis é quando ele consegue observar sua máscara em ação e, a partir dessa percepção, buscar a humildade no ponto 2 e a energia prática do tipo 1, discernindo, com serenidade, o que é realidade do que é o seu mundo emocional. A energia presente no ponto 3 e no 5, suas asas, são importantes, pois trazem aprendizados para ser mais ativo e objetivo! Nessa jornada, o tipo 4 é convidado a cultivar uma nova auto-imagem: "Eu exponho minhas razões objetivamente", ao invés da antiga: "Eu sou diferente e especial". E a formar uma nova idealização de si: "Eu serei bom e aceito se for claro, organizado, objetivo e disciplinado" ao invés da antiga idealização de: "Eu serei bom e aceito se for original, sensível e culto". O movimento ao ponto 1 do enagrama é uma forma de conectar-se à realidade através da ação bem disciplinada, baseada em princípios e atividades concretas, e não subjetivas. A EQUANIMIDADE é o equilíbrio dentro de si, que lhe permite ser tocado pela vida e por sua própria humanidade, aceitando sua semelhança com o próximo. E a ORIGINALIDADE é a ideia que o conecta à sua verdadeira origem, onde ele é parte insolúvel da Criação Eterna do Universo.



5 - Observação e Sabedoria (e privacidade)

Breve Resumo



"Eu sou do tipo que quer saber por que as coisas são como são. Por isso, estou sempre em busca de muito conhecimento, e acho que nunca estou suficientemente preparado para fazer as coisas. Só que eu não consigo enfrentar isso e, ao invés de me expor, eu me esconde, sabe onde? Dentro da minha própria mente! Para me certificar de como devo agir, passo boa parte do meu tempo a OBSERVAR os outros, a vida, as situações, etc. Isso me deixa mais seguro. Gosto de privacidade, preciso ter meu tempo preservado das invasões alheias. Tempo e espaço são meu tema. Não me sufoco, não fique em cima de mim, pois eu não aguento. Para mim, Menos é Mais! Menos solicitações dos outros, mais tempo para mim. Menos coisas, mais espaço. Aprendi a economizar. É um tipo de mesquinhez e avareza, porque eu sempre penso que o mundo não vai me dar o que eu preciso, então eu evito dar o que é meu, com medo de me fazer falta. O grande problema é que com essa história de eu viver na minha mente, me torno uma pessoa que se desconecta emocionalmente das outras.

É assim: eu me desligo dos sentidos e das emoções! Se o assunto não me interessa, pois envolve polêmicas e fofocas, eu me desconecto. Ou se estou em um ambiente com muitas demandas, faço o mesmo, pois preciso do meu tempo para pensar e recarregar minhas energias. Tenho grande capacidade de concentração. Para o bem, ela faz com que pense em grandes inovações e descobertas. Para o mal, eu me distraio e não consigo realizar.

Eu queria deixar de ter apego às coisas, e não ficar me controlando para não me faltar, e acreditar que todas as coisas também estão disponíveis para mim".

Personalidade Consciência Adormecida

Centro: Mental (Leva a energia para dentro)

Dor Profunda: INSEGURANÇA (Incapacidade)

Emoção Associada: MEDO (introjeta o medo)

Fixação (Mental): MESQUINHEZ

Paixão Cega (Emocional): AVAREZA

3 Subtipos (Instintivo):
Sexual: Confidências/ Confiança
Autopreservação: Refúgio/ Isolamento
Social: Totens/ Grupos de Conhecimentos

Essência Consciência Desperta

Centros Físico, Mental e Emocional equilibrados

Sensação Profunda: SEGURANÇA

Emoção Associada: FÉ

Pensamento Superior: ONISCIÊNCIA

Virtude: DESAPEGO

Instinto Puro

Mecanismo de Defesa: Isolamento

O que motiva o tipo 5?

"Gosto de trabalhos onde posso usar minha capacidade de observação, raciocínio e análise. Prefiro ambientes tranquilos e discretos, sem pressão de tempo e de resultados, pois gosto de desenvolver minhas tarefas no meu ritmo, com autonomia, indo à fundo nas questões. Confesso que me atrai uma certa dose de competição intelectual e fico motivado a investigar e absorver novos conhecimentos".

O que o deixa irritado?

"Me irrito com discursos superficiais ou convencionais e odeio quando o meu conhecimento é contestado. Não gosto de surpresas, nem de mudanças imprevistas. Me irrito com perguntas tolas ou óbvias, e não raro respondo meio torto. Não gosto de me sentir invadido e nem de atender demandas emocionais. Me perturbo quando questões emocionais interferem no meu plano mental, desestabilizando minha segurança".

A Armadilha

A armadilha do tipo 5 é a AVAREZA de si mesmo, que o faz sentir que seus recursos internos são escassos e que o mundo exterior pouco pode lhe oferecer. Essa paixão cega é fruto de um forte sentimento de vazio interior, que o fez provar a dor de sentir-se pequeno e incapaz, levando-o a refugiar-se na sua mente. Dessa forma, para fugir de possíveis mágoas ou frustrações, procura desligar-se do afeto (e até deixar de desejar-lo) e dirigir sua atenção para compreender o mundo à sua volta, afastando-se do seu corpo e de suas emoções. Sente que não tem a capacidade de lidar com seu mundo interior e tenta afastar-se desse medo observando o mundo de fora, numa busca incessante por novos conhecimentos e aprendizados. Assim, ele fixa a ideia da MESQUINHEZ, onde menos é mais. Procura viver com pouco e a esperar pouco da vida. Torna-se mesquinho em relação ao seu tempo, energia e recursos. Valoriza a sua privacidade e autonomia. Seu mecanismo de defesa é o isolamento.

O Crescimento

Para crescer, o tipo 5 precisa abraçar o vazio que lhe ficou por falta de manifestações afetivas na sua infância. É um retorno ao seu corpo e às suas emoções em busca de conhecer o verdadeiro valor da sua Essência. Uma das viagens possíveis é quando ele consegue observar sua máscara em ação e, a partir dessa percepção, buscar o otimismo e prazer no ponto 7 e a energia da inocência e força do tipo 8, para compreender seus sentimentos e descobrir-se exatamente como ele é. A energia presente no ponto 4 e no 6, suas asas, também trazem aprendizados para contatar seus sentimentos! Nessa jornada, o tipo 5 é convidado a cultivar uma nova auto-imagem: "Eu sou forte e capaz", ao invés da antiga: "Eu observo e comprehendo". E a formar uma nova idealização de si: "Eu serei bom e aceito se for justo, forte e ativo" ao invés da antiga idealização de: "Eu serei bom e aceito se for sábio, inteligente e receptivo". O movimento ao ponto 8 do eneagrama é uma forma de lançar-se à vida, ao invés de viver à distância dela. É a energia do agir interagindo com a vida e auxiliando na compreensão de seu mundo interior. E quanto mais ele entra em contato com seu buraco interior, tanto menos se apega a ele e cada vez menos sente a necessidade de afastar-se dele (DESAPEGO). Para isso, é preciso estar aberto, abrir seu coração e compartilhar seus sentimentos. Isso reforça a ideia da ONISCIÊNCIA, o processo pelo qual o ser humano torna-se cada vez mais consciente da sua natureza interior. E quanto maior for esse conhecimento sobre si, mais fácil ele percebe e sente ser parte de um Todo Maior.



6 - Lealdade e Segurança (e dúvidas)

Breve Resumo



"Costumo sempre ter receios. Principalmente do que irá acontecer. Vivo me questionando, tentando prever o futuro e o que pode dar errado. Sou uma pessoa responsável, leal e de confiança. E valorizo essas atitudes nas pessoas. Gosto de ponderar antes de agir. Me questiono muito. E sempre me vem a ideia de que algo de ruim pode acontecer e, por isso mesmo, eu tenho que estar preparado. Então, eu imagino vários cenários na cabeça, tentando analisar tudo de ruim ou negativo que possa acontecer, em diversas áreas ou situações da vida. Eu naturalmente vivo criando esses cenários negativos, pois quando acontecer o pior eu já estarei preparado... Já pensei, planejei, fiz planos A,B,C,D, até Z. Só que eu poderia relaxar depois que a situação ameaçadora passasse, e nada acontecesse. Não... logo estou à postos de novo, me preparando para uma nova ameaça invisível. Não relaxo nunca. Prefiro ser conservador a ter que me arriscar. Também não aprecio ficar exposto, ser o centro das atenções ou até ter sucesso, porque isso poderia significar ter que lidar com atitudes hostis dos outros. Mas apesar de tudo isso, gosto de desafios! Por isso, não me provoque, duvidou da minha capacidade, eu provarei que consigo chegar aonde for necessário. Não gosto que mandem em mim, meu respeito pelas autoridades é por lealdade, mas sem minha aceitação total. QUESTIONAR tudo, essa é minha marca registrada. Mas sei que preciso aprender a enfrentar meus medos e acalmar a minha ansiedade, meus medos e dúvidas. Pois isso me fará forte e me trará fé e coragem".

Personalidade Consciência Adormecida

Centro: Mental (Perde o contato com a energia)

Dor Profunda: INSEGURANÇA

Emoção Associada: MEDO

Fixação (Mental): COVARDIA

Paixão Cega (Emocional): MEDO

3 Subtipos (Instintivo):
Sexual: Força/Beleza (contrafóbico)
Autopreservação: Cordialidade/ Afetão (fóbico)
Social: Dever

Essência Consciência Desperta

Centros Físico, Mental e Emocional equilibrados

Sensação Profunda: SEGURANÇA

Emoção Associada: FÉ

Pensamento Superior: FÉ EM SI MESMO

Virtude: CORAGEM

Instinto Puro

Mecanismo de Defesa: Projeção

O que motiva o tipo 6?

"Gosto de trabalhos com expectativas claras e responsabilidades bem definidas. Sinto-me motivado quando trabalho com pessoas leais, em quem eu confio plenamente. Tarefas que precisam de reflexão e análise também me agradam. Gosto de ponderar antes de executar, e ter certeza antes de agir. E gosto sempre de manter uma "rede de confiança", feito de pessoas ou grupos com quem posso contar e me aconselhar".

O que o deixa irritado?

"Odeio quando as regras combinadas não são cumpridas. Me irrita com a falta de lealdade e o autoritarismo. E também quando duvidam da minha lealdade ou caráter. Não gosto de me sentir ameaçado, criticado ou provocado, nem de ter minhas convicções confrontadas sem um argumento lógico ou bem fundamentado. E, por favor, não quebrem a minha confiança, ela é sagrada!"

A Armadilha

A armadilha do tipo 6 é o MEDO interno, que o leva a procurar a segurança fora de si, buscando uma lógica que valide suas percepções, conselhos que minimizem suas dúvidas, cenários que sejam capazes de prever o futuro e o que de pior possa acontecer e questionamentos que lhe proporcionem certezas e confianças. No fundo, o medo interno cria uma desconfiança de si mesmo, sendo sempre necessário um novo questionamento. Essa sensação de insegurança e indecisão é fruto da dor de um medo muito profundo; o medo de não contar com apoio ou orientação, e de não sobreviver sozinho. Um medo natural presente na nossa infância, quando dependemos de nossos pais para sobreviver. Tudo isso fixa a ideia da COVARDIA, onde é preciso prever e analisar todos os cenários negativos antes de agir, imaginando tudo de ruim que possa ocorrer. É como se ele vivesse num eterno campo de batalhas, sempre alerta, tentando se antecipar aos perigos e ameaças que podem surgir. O curioso é que quanto mais estratégias ele cria para sentir-se seguro, menos seguro ele se sente.

O Crescimento

Para crescer, o tipo 6 precisa enfrentar suas inseguranças, medos e indecisões. Resgatar a autoconfiança e a fé em si mesmo. É um reencontro com a Força da sua Essência. Uma das viagens possíveis é quando ele consegue observar sua máscara em ação e, a partir dessa percepção, buscar a verdadeira e esperança do ponto 3 e a energia da paz e tranquilidade do tipo 9, para relaxar suas defesas e arriscar mais, agir pelo instinto sem necessidade de tantos apoios ou confirmações externas. A energia mental dos pontos 5 e 7, suas asas, também trazem aprendizados para diluir esses medos! Nessa jornada, o tipo 6 é convidado a cultivar uma nova auto-imagem: "Eu estou tranquilo e satisfeito", ao invés da antiga: "Eu cumpro meu dever". E a formar uma nova idealização de si: "Eu sarei bom e aceito se for moderado, calmo e harmonioso" ao invés da antiga idealização de: "Eu sarei bom e aceito se for fiel, obediente e leal". O movimento ao ponto 9 do enegrama é uma busca por tranquilidade e paz interior, sensações que lhe permitem estar em contato consigo mesmo, sem tantas ansiedades. Para isso, precisará sentir a verdadeira CORAGEM de olhar para dentro de si, assumindo plenamente a responsabilidade pela sua existência. Nesse momento, poderá conhecer sua verdadeira força, redescobrindo a FÉ EM SI MESMO e em suas qualidades. Essa certeza o ajudará a deixar de lado suas dúvidas e inseguranças e a sentir novamente a sensação verdadeira de confiança e segurança que sempre existiram dentro de si.



7- Otimismo e Prazer (e novidades)

Breve Resumo

"Eu gosto de aventuras! E gosto de fazer muitas coisas diferentes!! Não gosto de rotina, às vezes canso rapidamente e logo tenho que mudar de prazer. É isso que eu busco sempre: PRAZER! Para isso, eu faço qualquer coisa, busco sempre desafios e não desisto facilmente. Não gosto de repressão. Preciso de liberdade. Não tento me colocar limites, isso me incomoda, é como se tirassem meu ar. Se algo ficou monótono, logo procuro algo novo. Por isso, não me comprometo muito com as coisas.... por exemplo, pensei em fazer algo que eu preciso, mas passado um tempo, me entediei e deixei a tarefa sem fazer. Ou seja, tornou-se um problema. E eu fui dos problemas!! Prazer, tenho gula por prazer!! Gosto do excesso de atividades, perco o foco com tantas coisas, mas isso me faz sentir vivo. E fico frustrado quando as coisas não acontecem como eu esperava. Fico impaciente, quero tudo para mim, sou o centro das atenções. E isso me torna insensível e impulsivo. Outro assunto chato é quando o pessoal diz que eu não assumo meus erros, sempre justifico ou mudo um pouco a história. É que eu gosto da vida e não gosto de nada chato. Mas eu sei que preciso mudar e entender que é necessário um pouco de sacrifício e constância na vida para atingir objetivos maiores e que dor e sofrimento podem me ajudar a crescer e ter paz e plenitude, o verdadeiro prazer humano".



Personalidade Consciência Adormecida

Centro: Mental (Leva a energia para fora)

Dor Profunda: INSEGURANÇA

Emoção Associada: MEDO (da dor, da privação)

Fixação (Mental): PLANEJAMENTO

Paixão Cega (Emocional):
GULA (pelos prazeres da vida)

3 Subtipos (Instintivo):
Sexual: Sugestionável/ Fascinação
Autopreservação: Grupos/ Família
Social: Sacrifício/ Ideais

Essência Consciência Desperta

Centros Físico, Mental e Emocional equilibrados

Sensação Profunda: SEGURANÇA

Emoção Associada: ALEGRIA

Pensamento Superior: TRABALHO (OBRA)

Virtude: SOBRIEDEADE

Instinto Puro

Mecanismo de Defesa: Racionalização

O que motiva o tipo 7?

"Gosto de tudo que possa me proporcionar prazer e alegria. Adoro novidades, diversidades, aventuras, festas, gosto da adrenalina, quanto mais, melhor! Me motivo com trabalhos onde é preciso criar, planejar, inovar, gerar novas ideias (mas depois gosto de passar para outros a responsabilidade de executar). Adoro ambientes alegres e cheios de entusiasmo, e gosto de ser uma fonte de conhecimento e informação para todos".

O que o deixa irritado?

"Odeio rotina e tudo o mais que possa limitar meu prazer. Sinto tédio diante de normas e regras estabelecidas. Me irrito com aquelas pessoas que criticam minhas ideias e planos, ainda mais se for em público. Acabo debatendo ou ridicularizando essas pessoas. Fugo de assuntos tristes ou pessimistas e tenho dificuldades de me envolver emocionalmente. E, finalmente, odeio que tentem me privar de algo que eu desejo".

A Armadilha

A armadilha do tipo 7 é a GULA pelos inúmeros prazeres da vida. O que aparentemente é algo positivo, que o estimula a viver vários aspectos agradáveis da vida, ao mesmo tempo é uma armadilha, que o prende em seu mundo de imaginação e fantasia, fazendo-o se perder em mil planos prazerosos, em racionalizações e idealizações do futuro. Essa fuga para a mente acontece por ele ter sentido, muito cedo, a dor do desamor, um sofrimento íntimo de desolação e privação. Para se proteger, desenvolveu a estratégia de estar sempre animado, olhando somente para o lado positivo das coisas, nunca o oposto. Surge então a ideia fixa do PLANEJAMENTO, que mantém a mente ocupada o tempo todo com planos, projetos e ideias que proporcionem prazer e novas experiências, e que também o mantém sempre ativo numa busca incessante por novos estímulos. Mas o medo de se aprofundar na vida e em si mesmo acaba superficializando seus desejos, tornando-o uma pessoa insatisfita, difícil de ser levada à sério e, principalmente, uma grande colecionadora de projetos inacabados.

O Crescimento

Para crescer, o tipo 7 precisa reconciliar-se com seu fantasma mental da dor. Aceitar a existência dos seus sentimentos negativos e aprofundar-se no seu ser. É uma descoberta do Prazer Essencial. Uma das viagens possíveis é quando ele consegue observar sua máscara em ação e, a partir dessa percepção, buscar a serenidade do ponto 1 e a energia da profundidade e concentração do tipo 5, para abdicar do seu mundo idealizado e descobrir o imenso prazer de viver o presente. A energia da coragem e da inocência, dos pontos 6 e 8, suas asas, também trazem aprendizados para esta nova experiência! Nessa jornada, o tipo 7 é convidado a cultivar uma nova auto-imagem: "Eu observo, percebo e comprehendo", ao invés da antiga: "Eu sou feliz". E a formar uma nova idealização de si: "Eu serei bom e aceito se for sábio, inteligente e receptivo" ao invés da antiga idealização de: "Eu serei bom e aceito se for otimista, alegre e simpático". O movimento ao ponto 5 do eneagrama é uma busca por se aprofundar na realidade tal qual ela se apresenta. Observar e compreender seus sentimentos e medos, mantendo sua mente e corpo conectados ao presente. Esta é a virtude da SOBRIEDADE, a temperança de viver plenamente o momento presente. O caminho consiste em conhecer a si mesmo. Essa é a ideia central do TRABALHO (OBRA). E quanto mais ele compreender a realidade do seu ser, maior será seu verdadeiro sentimento de satisfação e alegria, sem preferências, preconceitos ou idealizações do futuro.



8 - Proteção e Justiça (e controle)



Breve Resumo

"Eu sou forte e gosto de proteger os outros, principalmente se eles forem mais fracos. Carrego nas costas, ajudo, mas do meu jeito, desafiando, cutucando, porque eu não sou nada sutil. Gosto de ser forte, independente, e ter o meu próprio poder. Sou auto-suficiente, passo a ideia de que não tenho fraquezas. Lógico que tenho, mas não demonstro, pois tenho medo que me traiam. Não devo confiar nos outros. Controlo as situações, mantenho o domínio em quase tudo que faço. Mas não aguento injustiça, se vejo alguém sendo injustiçado, ou se fazem isso comigo, eu me transformo em alguém que pode ser tão agressivo e intimidativo que perco a imagem de protetor e sou visto como um justiciero "brigão". Gosto de coisas excessivas e intensas, aliás, sou assim ao falar, brigar, comer ou me divertir. Na verdade, eu não brigo, eu confronto diretamente as pessoas. Se eu me sentir inseguro ou ameaçado, me torno irritado e imprevisível. Estou avisando, eu vou explodir!!! Gosto de desafios, aliás, eu sou movido pela energia de superá-los, eles me fazem sentir vivo! Mas tem uma coisa que não gosto de falar muita, quando me sinto traído, enganado ou não fazem o que eu espero, eu me vingo, "dou o troco" e, dependendo, posso até apagar essa pessoa da minha vida, ela deixa de existir para mim. Mas, eu sei... que preciso aprender a lidar com os outros, abrindo meu coração e mostrando minha vulnerabilidade. Assumindo minhas fragilidades, sentimentos e emoções, as mesmas que eu sempre rejeitei!"

Personalidade Consciência Adormecida

Centro: Físico (Leva para fora a energia)

Dor Profunda: INSIGNIFICÂNCIA (vulnerabilidade)

Emoção Associada: RAIVA (externa a raiva)

Fixação (Mental): VINGANÇA

Paixão Cega (Emocional): LUXÚRIA (EXCESSOS)

3 Subtipos (Instintivo):
Sexual: Possessividade/Confiança
Autopreservação: Segurança/Satisfação
Social: Amizades/Proteção Mútua

Essência Consciência Desperta

Centros Físico, Mental e Emocional equilibrados

Sensação Profunda: IMPORTÂNCIA

Emoção Associada: COMPRAIXÃO

Pensamento Superior: VERDADE

Virtude: INOCÊNCIA

Instinto Puro

Mecanismo de Defesa: Negação

O que motiva o tipo 8?

"Sou movido a desafios, quanto maiores eles forem, maior é o meu grau de motivação. Não tenho medo de assumir riscos, gosto de ir para a ação. Preciso de coisas que despertem a minha adrenalina. Gosto de mudar, de liderar, de estar no controle. De usufruir o bom da vida, com intensidade. Minha energia é transformadora.

Vou até o fim! Causas ligadas a justiça e proteção dos mais fracos me sensibilizam e me movem à ação".

O que o deixa irritado?

"Odeio gente lerdá, indecisa, incompetente, ou com qualquer outra atitude que demonstre fraqueza diante da vida. Me irrito profundamente quando minha autoridade não é respeitada ou quando alguém tenta me controlar. Mentiras, falsidades, falta de transparência me deixam imediatamente nervoso. Agora, o que realmente me tira do sério é quando me sinto enrolado, traído ou enganado. Isso eu não aceito e vou à desforra".

A Armadilha

A armadilha do tipo 8 é a LUXÚRIA, que pode ser compreendida como uma busca por intensidade (e excessos) para sentir-se vivo. Isso faz com que ele direcione sua atenção para fora, afastando-se da sua verdade interior. Ele nega seus sentimentos e emoções de fraqueza ou vulnerabilidade e usa sua vitalidade para manter ou aumentar o seu poder e controle externo. Qualquer atitude que demonstre fraqueza ou insegurança é rejeitada. Isso dificulta seu envolvimento emocional e o torna refém da luxúria. Essa fuga de si acontece por ele ter provado, muito cedo, a dor de sentir-se traído ou injustiçado, gerando uma sensação de insignificância. Esse evento marca a morte da sua bondade e inocência e o prepara para desafiar as injustiças da vida. Surge a ideia fixa da VINGANÇA. É olho por olho, dente por dente. Eu imponho minha própria vontade e nego qualquer risco ou sofrimento que isso possa trazer. Também não levo desafios pra casa. Por isso, é importante ser forte e estar sempre no controle.

O Crescimento

Para crescer, o tipo 8 precisa entrar em contato com suas fraquezas pessoais. Aceitar as suas fragilidades e sentimentos de ternura, carinho e compaixão e expressar essas emoções, sem medo de parecer fraco e mole. É um retorno ao seu interior e ao contato com a Inocência da sua Essência. Uma das viagens possíveis é quando ele consegue observar sua máscara em ação e, a partir dessa percepção, buscar a interioridade do ponto 5 e a energia emocional da bondade e do amor do tipo 2. Entrar em contato com seus sentimentos e emoções é o primeiro passo para descobrir sua verdadeira força. A energia presente no ponto 7 e no 9, suas asas, também trazem a sobriedade e tranquilidade necessárias para isso! Nessa jornada, o tipo 8 é convidado a cultivar uma nova auto-imagem: "Eu ajudo", ao invés da antiga: "Eu sou forte". E a formar uma nova idealização de si: "Eu serei bom e aceito se for amável, prestativo e generoso" ao invés da antiga idealização de: "Eu serei bom e aceito se for forte, justo e superior". O movimento ao ponto 2 do eneagrama é uma forma de resgatar a INOCÊNCIA da sua criança interior, abrindo o seu coração aos outros para, assim, conhecer a Força Pura de sua Essência. Nesse momento, é possível sentir e compreender a VERDADE, presente nas crianças: viver é um grande prazer e a simples alegria de estar vivo, por si só, já é intensa. Por fim, entende que o mundo não está contra ele, mas que ele, sim, tem um papel importante a cumprir nesse mundo. Essa é a verdadeira Força do Ser.



9 - Paz e União (e sossego)

Breve Resumo



Gosto de promover a paz e a união entre todos. Faço de tudo para evitar conflitos, pois isso me faz sentir desconfortável, inseguro e reativo. Dizem que sou uma pessoa que transmite paz, calma e tranquilidade. Sou um bom mediador, capaz de julgar uma situação de forma imparcial, pois sei avaliar os pontos positivos e negativos de ambos os lados. Mas tenho grande dificuldade em identificar o que realmente é importante para minha vida. Alguém está precisando de mim? Se estiver, é só pedir! Costumo estar sempre disponível para colaborar. Na verdade, eu gosto de me sentir pertencendo, fazendo parte, querer participar, odeio me sentir a margem das coisas. Mas não gosto de incomodar. Sinto-me feliz com a felicidade dos outros e acabo esquecendo o que é essencial para mim. É como se uma "névoa" embralhasse a minha visão. Tenho dificuldades em dizer "não" aos outros e de tomar "decisões importantes" sob pressão. Quando sou contrariado, respondo com uma agressão passiva, por exemplo, fazendo silenciosamente algo que o outro não gosta. Me chamam de teimoso. Costumo adiar as coisas importantes para depois. Costumo ser meio descuidado com a aparência, com a alimentação e com a parte física. Me contento com pequenos confortos e distrações que entretêm a minha atenção. Gosto de levar uma vida sossegada, confortável e familiar. Gosto de estar em paz!

Personalidade Consciência Adormecida

Centro: Físico (Perde contato com a energia)

Dor Profunda: INSIGNIFÂNCIA

Emoção Associada: RAIVA (anula a raiva)

Fixação (Mental): INDOLÊNCIA

Paixão Cega (Emocional): PREGUIÇA DE SI MESMO

3 Subtipos (Instintivo):
Sexual: União
Autopreservação: Apetite
Social: Participação

Essência Consciência Desperta

Centros Físico, Mental e Emocional equilibrados

Sensação Profunda: IMPORTÂNCIA

Emoção Associada: VITALIDADE

Pensamento Superior: AMOR

Virtude: AÇÃO CERTA

Instinto Puro

Mecanismo de Defesa: Narcotização

O que motiva o tipo 9?

"Gosto de ambientes tranquilos, em paz e harmonia, e sou muito motivado pelo grau de envolvimento e entusiasmo das pessoas. O estímulo externo é muito importante. Gosto de trabalhos e regras que são definidas em grupo e dou especial valor ao consenso. Sinto-me estimulado pelos elogios, mas não trabalho por recompensas. No fundo, valorizo o bem-estar e o conforto de todos".

O que o deixa irritado?

"Odeio conflitos, ou qualquer tipo de autoritarismo, pressão ou injustiça. Freio nas quatro rodas quando sinto-me forçado a fazer uma escolha ou a tomar uma decisão para a qual ainda não me sinto preparado. Odeio ser criticado injustamente, principalmente de forma agressiva. Torno-me teimoso quando me sinto provocado, pressionado ou tratado feito bobo. Reajo com manifestações de agressão passiva".

A Armadilha

A armadilha do tipo 9 é a PREGUIÇA de si mesmo, que o faz entorpecer as emoções e seus impulsos, principalmente a raiva e a tristeza, levando-o a assumir uma postura mais racional diante da vida, tentando entender e analisar friamente as situações. É um desejo de não se deixar afetar pela vida. Prefere narcotizar suas prioridades a impor seus desejos. Não gosta de incomodar, foge das situações de conflito, adia problemas... Essa fuga de si mesmo acontece por ter experimentado a confusão de pensamentos, o conflito interno de suas agressividades e a dor da insignificância. Por isso, sua fixação é a INDOLÊNCIA, um jeito de postergar prioridades e problemas, diminuindo a importância das coisas até se esquecer do quanto elas são importantes. No fim, essa armadilha se torna uma forma de vício, proporcionando prazer e conforto imediatos através de pequenas distrações cotidianas, como comida, álcool, televisão, passatempos, coleções, entre outros. Mas tudo isso o afasta do verdadeiro palco da vida.

O Crescimento

Para crescer, o tipo 9 precisa aprender a valorizar-se e acreditar em si mesmo. É um retorno ao seu interior, à sua energia instintiva da ação e ao amor natural da sua Essência. Uma das viagens possíveis é quando ele consegue observar sua máscara em ação e, a partir dessa percepção, buscar a fé em si mesmo no ponto 6 e a energia realizadora do tipo 3, no centro do coração. Entrar em contato com seus sentimentos e emoções, sem anestesiá-los, manifestando inclusive sua raiva, sem adiar problemas ou prioridades. A energia da agressividade presentes no ponto 8 e no 1, suas asas, também são importantes, pois trazem o aprendizado e determinação tão necessários para se ir à vida! Nessa jornada, o tipo 9 é convidado a cultivar uma nova auto-imagem: "Eu tenho sucesso", ao invés da antiga: "Eu estou tranquilo e satisfeito". E a formar uma nova idealização de si: "Eu serei bom e aceito se for bem-sucedido, competente e eficiente" ao invés da antiga idealização de: "Eu serei bom e aceito se for moderado, calmo e harmonioso". O movimento ao ponto 3 do encagrama é uma forma de vencer aquela sensação de menos valia, de "não olhem pra mim, eu não tenho muita importância" e resgatar o valor natural presente em cada ser humano. Se colocar em movimento, ter o AMOR como motivação para a ação, conquistando a harmonia, o merecimento e a certeza do que precisa ser feito (AÇÃO CERTA) através do resultado de uma atitude ou iniciativa própria, e não como fruto de uma acomodação.





VOCE É A ÚNICA CHAVE CAPAZ DE
REVELAR O SEU PRÓPRIO UNIVERSO!
QUANDO VOCÊ COMPREENDE ISSO,
A SUA CONSCIÊNCIA COMEÇA A
DESPERTAR!

NESSE MOMENTO, O DIVINO E O HUMANO SE
ENCONTRAM NO MAIS PROFUNDO DE CADA
PESSOA. E QUANDO ISSO ACONTECE, SEM
NENHUM TIPO DE REPRESSÃO OU ILUSÃO, A VIDA
TRANSBORDA EM TODA A SUA PLENITUDE!